

Secretário anuncia revitalização do complexo e lagoas no San Genaro



FOTOS: Bryan Felipe

A Administração Pública Municipal, por meio da Secretaria de Obras, trabalha para realizar a revitalização das lagoas e do complexo de lazer do bairro San Genaro. O espaço será alvo de um projeto de urbanização e paisagismo realizado pelo Obras, a fim de oferecer para a população um local amplo de lazer e cultura. O projeto está sendo desenvolvido pelo secretário da Pasta, Luerici de Paula Soares que, neste primeiro

momento, comenta que a região passará por uma manutenção e pede apoio aos moradores para manter o local limpo e agradável.

“Pedimos à população para não fazer mais descartes irregulares nestes locais. Nós pretendemos criar um sistema para realizar a coleta desses materiais semanalmente. A ideia é criar pontos fixos em terrenos baldios, que não são utilizados pelos proprietários, criando al-

gum tipo de benefício para ele, para que tenhamos um local próprio para o descarte de entulhos e lixo, onde a Prefeitura realizará a coleta periódica”, explica o secretário.

Na tarde de quinta-feira (21/1), o secretário de Obras, Norivaldo Aparecido Neto, estiveram no local para verificar a topografia da área e o que poderá ser feito para trans-

formar toda aquela região em um espaço para lazer e cultura dos paraenses.

A ideia, de acordo com Luerici, é criar um grande lago naquela região nos moldes da Lagoinha, para acabar com o problema de enchente naquele local, construindo também uma ciclovia que se ligará a outras ciclovias que a Secretaria planeja implementar na cidade. “O projeto depende de verbas maiores, uma vez que mandará algumas ques-

tões bastante técnicas. Também trabalharemos com arborização e construiremos algumas passarelas onde a população poderá caminhar. Outra ideia que pretendemos executar é construir um bosque com trilhas para que as pessoas possam fazer caminhada”, acrescenta.

O secretário ressalta que, um dos objetivos também, é ampliar a área de lazer do complexo e oferecer outras atividades de recreação. “Será um

projeto urbanístico e paisagístico, oferecendo total segurança à população e reduzindo os riscos de acidente no entorno dessas lagoas. Será um grande espaço de lazer e que também oferecerá algumas atividades educativas como cursos, palestras e shows ao ar livre. É um grande projeto que estamos elaborando e pretendemos implantar até o final deste mandato”, finaliza.

(Secom Prefeitura)



O MELHOR AÇOUQUE de Paraíso

A MAIOR VARIEDADE EM CARNES

CORTES ESPECIAIS VARIADOS

PRODUTOS GOURMET PERTO DE VOCÊ

O MIX MAIS COMPLETO

PRODUÇÃO PRÓPRIA PARA SUA COMODIDADE

A QUALIDADE QUE VOCÊ MERECE






LOJA 01 - RUA PIMENTA DE PÁDUA, 1571 - SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO

RG Eventos

(35) 9133-4767

Assessoria e Cerimonial

rgeventosac@gmail.com

SOCIAL MEDIA Marketing Pack

Eventos x Redes Sociais

Convidados e profissionais, devem se atentar à divulgação de eventos em redes sociais. Convidados, devem esperar primeiro que os anfitriões postem, ou ter a aprovação destes para tal, principalmente em perfis públicos. Mesmo não havendo menção sobre restrição de divulgação, é de bom tom que os convidados verifiquem se esta exposição poderá desagradar seus anfitriões. Quanto a profissionais, deve constar em contrato a autorização para divulgação, ou da mesma forma que convidados, postar sobre seu trabalho, sem mencionar de qual evento se trata. Alguns convidados podem preferir não terem suas imagens divulgadas, mas havendo autorização dos anfitriões, cabe aos próprios convidados manifestarem sua restrição. Bom senso é a melhor regra para não desagradar quem o convidou ou contratou. Afinal, o mais importante é o momento vivido e não sua exposição.

Momentos inesquecíveis requerem cuidados especiais...

Conte com nossos serviços para o sucesso de seu evento.

RG Eventos Assessoria e Cerimonial

PANFLETEIRO

DISTRIBUO PANFLETOS, COM HONESTIDADE E ECONOMIA.

Tratar Rua Francisco Bruno, 100 ou pelos fones 3531-8747 ou 99103-5441

ANDRÉ LUIZ BOZELI

COMUNICAR

FONOAUDIOLOGIA CLÍNICA E OCUPACIONAL

Mary Rose Paschoini Moschetti

Fonoaudióloga | Celular 9893/MG

APARELHOS AUDITIVOS

O ReSound LiNX Quattro

contém um som brilhante, um amplo espectro de frequências, superior e personalização por meio do ReSound Assist e a solução auditiva recarregável mais avançada do mundo.

Aparelhos com até 40% de desconto em até 10x

CONVÊNIOS: CASSI | CEMIG | FURNAS | ELETROBRAS | BATALHÃO

Rua Raul Soares, 162 | Mocoquinha | Fone: 3531-7142

São Sebastião do Paraíso - Minas Gerais

JOSÉ EDITIS DAVID

OAB-32.921/MG

SEBASTIÃO GERALDO DE PÁDUA

OAB-87.410/MG

FLÁVIA INÊZ DE SOUZA PÁDUA

OAB-121.764/MG

ADVOGADOS

RUA JOSÉ OSIAS DE SILOS, 561 - F JARDIM MORADA DO SOL

TELEFAX: (35) 3531-2013 E (35) 3558-1724

joseditis@uol.com.br - sebastiaoapadua@adv.oabmg.org.br

ÓTICA IMPERATRIZ

A perfeição de sua visão

Praça da Fonte, 34 - Centro

São Sebastião do Paraíso - MG

Telefone: (35) 3531-7636

ANIVERSARIANTES

- A coluna parabeniza Lourdes Tavares Barreto que aniversaria no dia 25 e Sebastião Costa Machado, no dia 26.

Sábado dia 23, Senhora Leila Advíncula, Aline Andrade, Marcos Evangelista. Em Peruíbe a paraisense Irany Maldí.

Domingo dia 24 A professora Helena Bernadete de Lima Dantas, Dra. Flávia Westin

Ribeiro, Vera Mafrá. Em Ribeirão Preto o paraisense Márcio Curti.

Dia 25 Helen Fichina, Maria do Carmo da Silva, Terezinha Jorge Gonçalves, Ary Duarte.

Dia 26, Guilherme Scarano Guidi, Osmar Aparecido Silveira (Galeria Central), Dilma Aparecida Cantieri Giaccherro, Roseli Costa Santos (Relojoaria Pontual), Adriana Soares Salviano, Maria Lúcia Vilar Silva.

Dia 27 o Professor e bacharel em Direito, Sérgio Cabral, Geferson Santos, Sílvia Aparecido Carvalho, servidor público municipal. Em Brasília o Capitão Wilson Brito Vilar.

Dia 28 Cremilde Campos Soares, Christian Queiroz, Gezel Silva, em Guaxupé o advogado, Dr. Eug Gabriel Pinheiro.

Dia 29 Juliana Souza, Orli de Paula Lopes, Péricles Caldeira, professor Marcel Borges, Zezé Rigotti, Sílvia Luiz Pereira (Sílvia Tur), Alípio Martins.

Sãosinha

Música é beleza, sensibilidade, emoção

Sãosinha

Arquivo

Clarindo Anacleto de Pádua Neto é maestro, compositor, cantor, seresteiro entre várias modalidades musicais.

A musicalidade é vibrante em sua personalidade. Filho do importante ruralista, Gilberto de Pádua Paula e da professora Maria Rosária Pádua. Sua formação acadêmica, Matemática e Educação Musical.

Trabalhou em sua profissão em várias cidades brasileiras. Aposentando-se, dedicou-se intensamente à música. Desde criança residiu na fazenda com seus pais e muito cedo foi um autodidata na música. Aprendeu tocar cavaquinho e violão sozinho, observando os tocadores.

Jovem, seresteiro romântico e sonhador, enfeitava as ruas da cidade com seu canto e seu violão em noites de luar.

Trabalhou em sua profissão acadêmica, Matemática, em várias cidades, até aposentar-se. Foi o momento de realizar seu sonho, estudar música.

Conheceu o maestro Messias Pessoa, que o iniciou no canto coral e a ter contato com José Acácio Santana, seus grandes mestres na fatura e refinamento da música.

Vindo para Paraíso, o Coral Santa Paula Frassinetti é um grande sonho realizado.

É casado com a acadêmica da Academia Paraense de Cultura, Eneida Maria Dionizio de Pádua, escritora e poetisa de belos versos.

O maestro Clarindo Anacleto de Pádua Neto aniversariou no dia 9 de janeiro, sendo comemorado junto de sua família muito amada. Recebeu cumprimentos de familiares e amigos, desejando-lhe felicidades e grandes apresentações musicais.

Confissões de um carteiro

Reprodução

Trabalhando tempos outrora na clínica Odontológica da UEL em Londrina-PR, deixava os pacientes a vontade para relaxar. Acabei ouvindo lamentações e suas particularidades. Ouvi inúmeras histórias.

Certa vez um carteiro aposentado narrou-me um acontecimento de sua vida profissional. Disse-me que chegou às suas mãos para despachar, uma carta sem endereço e nome. Apenas com esses dizeres no envelope: "Carteiro, por favor, vê se consegue entregar esta carta na Vila Gazone, para uma moça morena de cabelos lisos e olhos verdes. Imploro".

Acostumado ao ambiente de trabalho devolvi a seção por falta de endereço. No mês seguinte outra carta com os mesmos dizeres. Como estava feliz naquele dia, resolvi aceitar o desafio. Perguntei a todas as pessoas onde estava entregando as correspondências, e como era de esperar, nada soube. Mas aquilo tornou um desafio e um hábito. Até que um dia uma senhora disse-me: "Ali naquela casa mora uma moça com essas características".

Não é que conversando com a tal moça ela disse-me. Não sei, mas tempos atrás conversei com um rapaz no circular onde tive pouca oportunidade de conversar, pois descia antes dele. Me marcou muito esse pequeno encontro. Restou-me entregar a correspondência, e disse que se não fosse ela, que descartasse a mesma.

Aposentei-me de meu trabalho, disse-me o carteiro. Passado um ano recebi uma carta. Informei-me com os meus antigos colegas de trabalho, como essa pessoa descobriu-me. Disseram que um rapaz veio ao correio inúmeras vezes, persistindo tanto que resolvemos entre nós colegas, pelo local de entrega da correspondência na época, só poderia ser você. Fizemos por você, e para livrarmos dele. Mas a missiva do rapaz endereçada a mim, era um convite de casamento e fazia absoluta questão de minha presença, finalizou o carteiro.

Hoje lá se vão cinco décadas, e ainda guardo na memória essas recordações, que tanto bem fazem ao nosso ego.

Sabe-se que o Brasil foi o segundo país do mundo, depois da Suíça, a selar suas cartas. Em 1843 entraram em circulação os primeiros selos brasileiros denominados "Olho de boi" (Foto). No ano seguinte (1844) foram criados os cargos de carteiro e de pedestres que era o auxiliar de carteiro na época.

Sebastião Pimenta Filho

CRONISTA/HISTORIADOR

JOSÉ ROBERTO COSINI

Ele
por
Ele

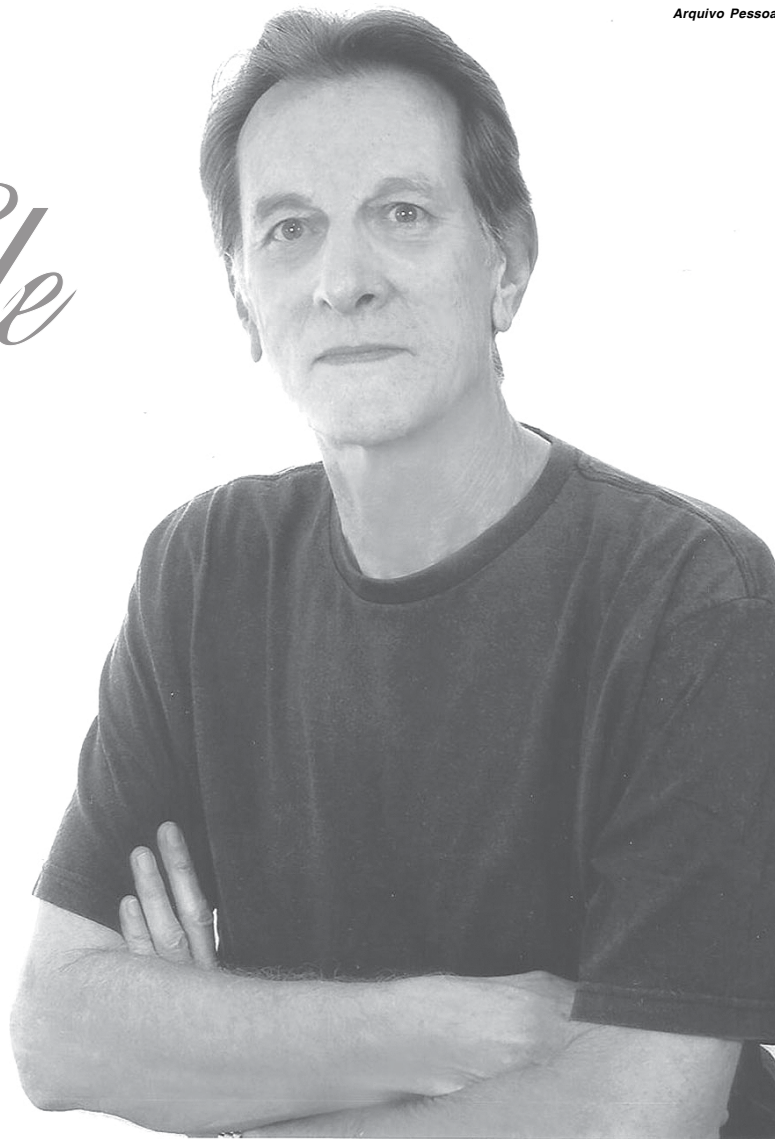
por Reynaldo Formaggio

Terceiro filho do casal Thougo Cosini e Nair Bevilacqua, José Roberto (Zequinha para os chegados) muito se orgulha de suas origens italianas. Ao lado de seus irmãos Waldir (médico pediatra, falecido em 2019), Mauro (odontologista) e Maria Solange, teve uma infância feliz e proveitosa, onde todos eram amigos de todos. Sempre curioso para saber o funcionamento das coisas, exerceu inúmeras profissões. Atualmente divorciado, casou-se aos 29 anos com Rejane Furtado (Miss Paraíso 1971), de quem continua amigo e parceiro de trabalho e juntos tiveram três lindas filhas: Bianca, Bruna (que lhe deu as netas Luma e Lis) e Brenda (que lhe deu Alice e também foi Miss Paraíso, em 2008). Idealista por natureza, ainda com o senso crítico afiado, Zequinha compartilha nesta entrevista um pouco de sua rica trajetória.

Graduado em Ciências Biológicas, você exerceu inúmeras funções e profissões, entre elas gerente do Hotel Cosini e do Cine São Sebastião. Qual atividade mais te marcou? Como é se reinventar ao longo da vida?

Me formei na Faculdade de Ciências Médicas da Universidade da Guanabara (Rio de Janeiro) em 1974 e não havia mercado de trabalho nesta especialidade. Fiquei um ano em Paraíso e no ano seguinte tentei fazer medicina na mesma faculdade, mas por alguns empecilhos da direção, resolvi abandonar os estudos. Então, fiquei no Rio de Janeiro, fiz um curso de fotografia e junto com dois amigos, Estevão Pereira (advogado) e o Chico Pinto (jornalista e repórter da Auto Esporte), montamos um laboratório de revelação em preto e branco na casa do Estevinho, em Santa Tereza. Nascia a PAPIPRESS, onde fazíamos assessoria de imprensa para pilotos de competições, e sobrevivi um ano nesta atividade quando resolvi voltar a Paraíso. Em 1976 resolvi me candidatar a prefeito pelo MDB fazendo oposição à ARENA, que era ligada ao governo militar. Fui avançado demais para a época, não acreditaram em mim... (risos). Fui trabalhar com o arquiteto Rubens Rocha Gonçalves, o Rubinho, querido amigo que partiu muito cedo, infelizmente. Fui mestre de

obras e depois desenhista de projetos. Foi meu primeiro registro em carteira. Nesta época fui um dos organizadores do JAP (Jogos Abertos Paraenses), e acontecia também a Semana Cultural em julho, onde participei cantando uma música do Haroldo Garcia do conjunto Os Sapos, que me acompanhou na apresentação lá no Cine Recreio. Me casei com Rejane e fui trabalhar no hotel do meu pai, organizando, reformando, fazendo instalações e consertando coisas, que é o que mais gosto. Como precisavam de um gerente para a Empresa de Cinemas Paraíso Ltda., e como meu pai era sócio, me cedeu algumas cotas para que eu pudesse ser nomeado gerente, o que fiz durante três anos, quando então a maioria resolveu vender a empresa que já não auferia bons lucros em virtude da concorrência do videocassete. Jessor Esper, que adquiriu a empresa, ainda tentou tocá-la por mais um ano com seu sobrinho na gerência, mas desistiu. Deixando a empresa, me tornei mecânico de motocicletas de pequeno porte. Fiz um curso de mecânica por correspondência e aprendi a consertar motos de pequena cilindrada. Minha oficina era no Hotel Cosini que havia sido vendido ao Orlando Muschioni e me deixou ficar lá por algum tempo quando então fui contratado para gerenciar a MOTOPAN na área técnica e comercial. Montamos oficina, seção de peças e loja



Arquivo Pessoal

corda algum show marcante ou personalidade que recebeu aqui?

O momento da eleição do Pedro Cerize foi marcante porque aconteceu como agora, a quebra de um grupo político que não largava o osso de forma alguma. Faziam loteamentos na época de eleições e distribuíam para ganhar os votos. Assim, até eu... (risos). Também, quando recebi o deputado Tancredo Neves lá no Hotel Cosini quando ele era candidato a senador, e foi eleito. Infelizmente não tenho nenhum registro fotográfico do evento. Shows foram muitos, mas o melhor era dançar com a Orquestra Laércio de Franca que imitava o Ray Conniff... (risos). Hoje, tenho dó da música brasileira, o nível é muito baixo, sofrível.

Paraíso se aproxima do seu bicentenário. Tem orgulho do lugar que nasceu? O que você daria de presente para a cidade?

Sim, tenho, mas lamento que algumas ações administrativas não permitiram que Paraíso fosse ainda melhor. Fazer loteamentos com lotes de 10x25 metros é um absurdo, não deveria ser permitido. Faltam áreas verdes, saneamento e educação de qualidade, estamos construindo favelas de cimento.

Você morre e é recebido por Deus. O que diria a Ele?

Diria para Ele iluminar os idiotas do mundo, senão eles vão dominar o planeta Terra.

Viver é um grande desafio e você enfrentou muitos nestes 73 anos de vida. Valeu e tem valido a pena? Mudaria algo?

Sobrevivi. Luto até hoje. Lamento a ignorância do mundo atual e o número de idiotas que só aumenta. Como disse Fernando Pessoa; “Vale a pena se a alma não for pequena”. Deixo aqui uma citação de Cícero: “Não podemos desprezar o nosso passado. Desprezar o passado denota, no indivíduo, degradação intelectual e, em um povo, demonstra que este povo está em estado de infantil selvageria porque, ignorar o sucedido antes de nós é a nossa condenação a sermos crianças perpetuamente”. Obrigado Reynaldo. Abraço a todos leitores do Jornal do Sudoeste e em especial ao seu diretor Nelson Duarte.

ria nas quase três décadas de funcionamento?

A data exata não me lembro, foi entre 1958/59. O filme foi “A Lenda da Estátua Nua”, estrelado por Sophia Loren. Procurei trazer os melhores filmes da época como Gandhi, All That Jazz, Mad Max...

Você foi um dos fundadores do bloco carnavalesco “Bafo da Onça”. Como era o carnaval de antigamente e, em sua opinião, porque ele acabou em nossa cidade?

O Bafo da Onça foi fundado em 1959, foi o 1º bloco carnavalesco com bateria de escola de samba. O professor Carmo Perrone nos emprestava alguns instrumentos da fanfara, fazíamos os tamborins e reco-recos, panelinhas e saíamos cantando o samba carioca do Bafo da Onça: “Nessa onda que eu vou, nela eu vou me acabar, é o Bafo da Onça, que acabou de chegar...” O carnaval era de muita alegria e animação. Tinha bailes e matinês em todos os clubes, muita serpentina, confete e até peguei a

época do lança perfume “Rodouro” ... (risos). Acabou por desinteresse das administrações e também pelas aposentadorias dos titulares dos blocos e escolas de samba que não tiveram substitutos para conduzir os grupos.

Você é um homem politizado e já se envolveu com a coisa pública. Como foi essa experiência e o que, em sua opinião, poderia mudar no Brasil nesta seara?

Fui candidato a prefeito em 1976, e a vereador por três vezes. Como nunca aderi ao sistema de compra de votos, não conseguia me eleger e confesso que me decepcionei com o processo eleitoral até hoje. São necessárias várias mudanças, entre elas, o fim do voto obrigatório, implantar o voto distrital além de acabar com a eleição de vereadores pelos votos de legenda (tem que ser o mais votado). No âmbito da justiça tem que ter prisão em 2ª instância e o fim do foro privilegiado.

Qual momento vivido por você, destacaria na história de Paraíso. Re-

VARTEC A Casa das Mangueiras
Conexões & Mangueiras Hidráulicas
3531-4615

MANUTENÇÃO EM:
BOMBAS DE LAVAR,
COMPRESSORES,
PISTOLAS DE PINTURA,
ASPIRADORES DE PÓ.

KARCHER jacto clean®
ARPREX STEULER

VARTEC

Avenida Wenceslau Brás, 1035
São Sebastião do Paraíso/MG
vartec@bol.com.br
Fone: (35) 3531-4615

paraisonet
sua internet sem limites.

Sem contrato de fidelidade | Sem taxa de adesão | Internet ilimitada

Rua Pimenta de Pádua, 971 -sl03, Centro
www.paraisonet.com.br
(35) 3531-6200

SEMPRE-SUDOESTE/MG @ IN-FORMAÇÃO

ALÉM DO VÍRUS E DO DESEMPREGO, BRASILEIRO PENA COM A CARESTIA

O fantasma da carestia volta a rondar. Além da pandemia e desemprego acelerado, a população vê minuir seu poder de compra, especialmente dos itens básicos. É o que constata Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos (PNCBA), do Dieese, concluída em dezembro.

Os apontamentos indicam que, em 2020, os preços dos alimentos necessários para as refeições de um adulto aumentaram em todas as Capitais. A maior alta ocorreu em Salvador (32,89%). Curitiba registrou a mais baixa: 17,76%. Na Capital paulista, o aumento en-

tre janeiro e dezembro chegou a 24,69%. Em dezembro, a cesta mais cara era a paulistana, que custava R\$ 631,36.

Segundo o Dieese, o tempo médio necessário para adquirir os produtos da cesta, no conjunto das Capitais pesquisadas - pra quem recebe salário mínimo e trabalha 220 horas - era de 115 horas e 8 minutos, em dezembro.

O levantamento também informa: "Quando se compara o custo da cesta com o salário mínimo líquido, após o desconto à Previdência, se verifica que a pessoa remunerada pelo Piso nacional comprometeu, em dezembro, na média, 56,57% do salário líquido pra comprar os alimentos básicos a um adulto".

Fonte: FESERP/MG



Reprodução

Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento Sustentável elege nova diretoria

Municípios integrantes do Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento Sustentável (Cidassp) reuniram-se na manhã de quinta-feira (21/1) para eleger os membros da nova gestão. Para presidente, foi escolhido o prefeito Marcelo Moraes, de São Sebastião do Paraíso, para vice, o prefeito Carlos Eduardo Donnabella (Caburé), de Monte Santo de Minas. A Secretaria Executiva ficará a cargo de Renan Jorge Preto, que é o secretário municipal de Agricultura e Meio Ambiente de Paraíso.

Também foram escolhidos para as diretorias Executiva e Financeira, Daniel Ferreira da Silva (prefeito de São Tomás de Aquino) e Maria Conceição dos Reis Pereira (professora Di - prefeita de Jacuí).

Além da eleição da diretoria, foram repassados aos prefeitos presentes alguns levantamentos feitos pelo Consórcio para a contratualização de serviços para destinação adequada dos resíduos sólidos, além de aquisição de alguns

equipamentos e transporte que devem contribuir para o andamento dos trabalhos do órgão.

Durante a reunião a superintendente do Cidassp, Thaís Ferreira Júlio, ressaltou a necessidade dos municípios em fazer a destinação adequada dos seus rejeitos e, ainda, a importância de reduzir o volume de lixo produzido mediante aprimoramento da coleta seletiva, o que, por sua vez, representaria na redução de custos para cada município.

Thaís destacou que isto, além de garantir o atendimento das políticas públicas voltadas para o meio ambiente, também pode gerar aos municípios o recebimento de ICMS Ecológico. Para isto, as cidades precisam atender o que prevê o Governo do Estado em relação às normas ambientais.

O deputado estadual Noraldino Júnior - atualmente presidente da Comissão de Meio Ambiente da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), participou da reunião. Ele se colocou à disposi-

ção para atender aos municípios em suas demandas referentes às questões ambientais.

Marcelo Moraes comentou sobre a intenção do município em viabilizar uma usina para a reciclagem e produção de matéria prima para as construções, além das medidas que estão sendo tomadas pela Municipalidade para a recuperação do Aterro Sanitário de São Sebastião do Paraíso.

"Acredito que, com ações que estão próximas a acontecer, vemos que o Consórcio está realmente funcionando, o que não pode é ficarmos pagando algo que não está sendo colocado em prática. Vamos contribuir para que, juntos, consigamos desenvolver aquilo que é necessário, principalmente na questão ambiental", completou.

O Cidassp é composto pelos municípios de São Sebastião do Paraíso, Jacuí, Monte Santo de Minas, Itamogi, São Tomás de Aquino, Cássia, Pratápolis, Capetinga e Fortaleza de Minas.



Para você aproveitar a estação com mais comodidade e segurança, nós oferecemos diversas formas de pagamento. Aproveite e escolha a que traz mais facilidade e conveniência para o seu dia a dia. Tenha mais liberdade e segurança para pagar onde e como quiser. **A escolha é sempre sua.**



Aponte a câmera do celular e saiba mais.

SAC - 0800 724 7222 | Deficiência Auditiva ou de Visão - 0800 724 9222 | Atendimento 24h 24h



COMERCIANTE!

RESPEITE o cumprimento das normas de segurança e preservação do Coronavírus.

PRESERVE vidas e a sua **EMPRESA**



Associação Comercial, Industrial, Agropecuária e de Serviços de São Sebastião do Paraíso



ACISSP - CDL | Av. Oliveira Rezende, 1350 - Brás - S.S. Paraíso (MG) - www.acissp.com.br - (35) 3539-4400